

RELAÇÃO ENTRE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR ASMA EM PACIENTES JOVENS NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Iasmin Cavalcante Araújo Fontes¹

Thayná da Silva Lima¹

Larissa Pinheiro Ferreira¹

Solange Sousa Pinheiro²

¹Discente do Curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

²Docente do Curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro - Unifametro

iasmincaraujo@hotmail.com

Área Temática: Doenças Crônicas Não-transmissíveis

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Asma é uma das doenças respiratórias crônicas mais comuns e é caracterizada por um processo inflamatório que acomete os pulmões e brônquios. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos casos de internação e óbitos por asma em pacientes jovens nos últimos seis anos.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo cuja coleta de dados foi realizada através de consulta às Informações de Saúde (TABNET): Epidemiológicas e Morbidade, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a seleção dos casos foram selecionadas as linhas referentes as regiões brasileiras, e colunas com o recorte temporal dividido por ano, do período entre jan/2014 a dez/2019, optando pelo conteúdo “Asma” entre os indivíduos de ambos os sexos e faixa etária entre 15 e 29 anos. Foi realizada uma análise descritiva, em setembro de 2020, a partir dos dados de internações e óbitos, de acordo com cada ano. **Resultados:** Dentre as regiões brasileiras, a que mais se destacou no número de internações foi o Nordeste, com 51,01% do total de casos, tendo o sexo feminino 66,6% dos casos. Durante o período analisado foi observado uma redução no número total de casos. **Conclusão:** Conclui-se que o número de internações por asma em jovens no Brasil, possui um caráter de declínio. Assim, é importante campanhas de conscientização sobre os fatores que agravam o quadro asmático para minimizar ainda mais os casos.

Palavras-chave: Asma; Brasil; Jovem.

INTRODUÇÃO

Asma é uma das doenças respiratórias crônicas mais comuns, é caracterizada por um processo inflamatório que acomete os pulmões e brônquios. Os principais sintomas apresentados são tosse seca, dificuldade de respirar, chiado, aperto no peito, respiração rápida e curta, e desconforto torácico (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE,2015).

Existem vários fatores ambientais, genéticos e ainda relacionados com o estilo de vida que podem gerar ou intensificar os sintomas da

asma. Os fatores ambientais são representados pela exposição a poeira, aos alérgenos como os ácaros, pelos de animais, pólen e exposição em dias frios. Já os fatores genéticos estão relacionados com o histórico familiar de rinite ou asma, e obesidade, levando em consideração que pessoas com sobrepeso, têm uma maior facilidade de desencadear processos inflamatórios. Os aspectos relacionados com estilo de vida que podem influenciar na manifestação da asma são exercícios físicos vigorosos, estresse emocional, o hábito de fumar ou exposição a fumaça do cigarro, e até mesmo o uso de alguns tipos de medicamentos (BRASIL, 2019).

Sabendo que a asma é uma das doenças respiratórias crônicas com maior prevalência e impacto na saúde e, principalmente, em pacientes que não conseguem o controle adequado da doença, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre as internações e os óbitos por asma em pacientes jovens nos últimos seis anos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo. A coleta de dados foi realizada através de consulta às Informações de Saúde (TABNET): Epidemiológicas e Morbidade, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações foram selecionadas através dos registros no Programa Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Para a seleção dos casos foram selecionadas as linhas referentes as regiões brasileiras, e colunas com o recorte temporal dividido por ano, no período entre jan/2014 a dez/2019, optando pelo conteúdo “Asma” entre os indivíduos de ambos os sexos entre 15 e 29 anos. Foi realizada uma análise descritiva, em setembro de 2020, a partir dos dados de internações e óbitos, de acordo com cada ano.

Os gráficos foram produzidos com os dos dados coletados na plataforma do DATASUS, por meio do aplicativo Microsoft Excel versão 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2019 foram notificados 49.167 casos de internações por asma (Figura1). Dentre as regiões brasileiras, a que mais se destacou foi o Nordeste com 25.085 casos, esse valor representa 51,01% do total de casos. A região que apresentou o menor número de internações foi o Centro-Oeste, com apenas 3.014 casos, que representa 6,1% do número total de internações (Figura2).

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
■ 1 Região Norte	1826	1237	1117	1133	1175	1042	7530
■ 2 Região Nordeste	5990	5206	4083	3655	3205	2946	25085
■ 3 Região Sudeste	1211	1205	1071	917	923	883	6210
■ 5 Região Centro-Oeste	691	582	464	468	421	388	3014
■ Total	11223	9688	7985	7262	6817	6192	49167

■ 1 Região Norte ■ 2 Região Nordeste ■ 3 Região Sudeste ■ 5 Região Centro-Oeste ■ Total

Figura 1: Tabela do número de casos de internações por asma regiões brasileiras entre 2014-2019.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)

INTERNAÇÕES POR ASMA NO BRASIL DIVIDIDO POR REGIÕES

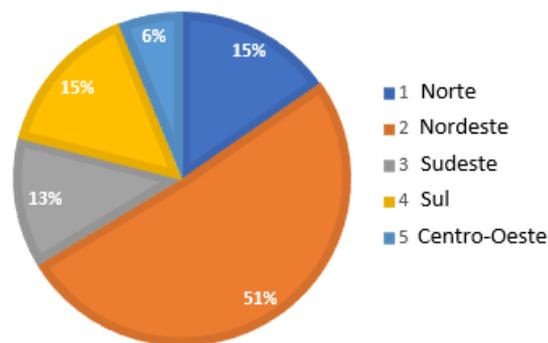


Figura 2: Representação gráfica das internações por asma nas regiões brasileiras entre 2014-2019.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)

Durante o intervalo de tempo de 2014 a 2019 foi observado uma redução no número total de internações por asma. Levando em consideração todas as regiões, o percentual de redução ao longo dos anos foi de 44,82%. Embora a Região Nordeste tenha apresentado o maior número de casos de internações por asma no Brasil, foi a região que demonstrou a maior taxa de diminuição desse número, com um percentual de 50,81% de redução na incidência de internações por asma (Figura 3).

Análise das internações por asma de 2014-2019

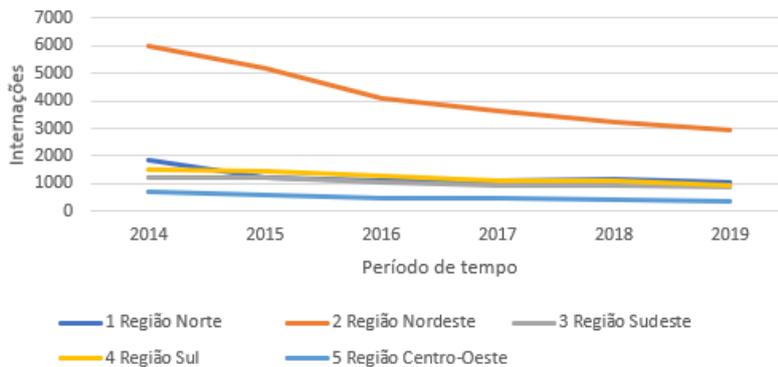


Figura 3: Representação gráfica da redução do número de casos de internações nas regiões brasileiras.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)

Observou-se que o sexo feminino ocupou a liderança na quantidade de casos, com o valor total de casos de 32.758, representando 66,6% do total de internações por asma no território brasileiro (Figura 4). O sexo masculino no ano de 2014 obteve 3.734 casos de internações por asma no Brasil, alcançando um percentual de 43,57% de redução dos casos no ano de 2019. Entretanto, o sexo feminino, mostrou uma maior taxa de redução na ocorrência dos casos durante esse período, chegando a 45,45% menos internações em 2019 comparado ao ano de 2014 (Figura 5).

PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR ASMA
 DIVIDIDO POR SEXO NO BRASIL ENTRE 2014-2019

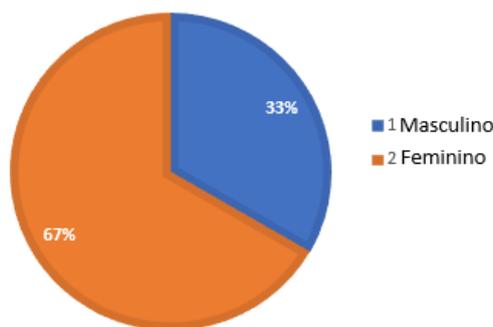


Figura 4: Representação gráfica do percentual de internações por asma dividido por sexo no Brasil entre 2014-2019.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)

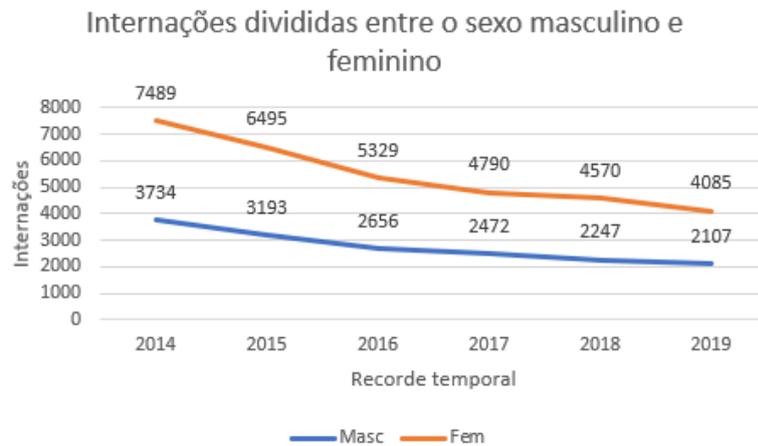


Figura 5: Representação gráfica da redução do número de casos de internações por asma dividido por sexo no Brasil entre 2014-2019.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

Segundo o registro geral de óbitos, durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2019, foram registrados no Brasil 76 óbitos por asma entre a população de 15 a 29 anos, esse valor corresponde a 0,15% dos casos de internações, sendo 54% dos óbitos registrados no sexo masculino (Figura 6).

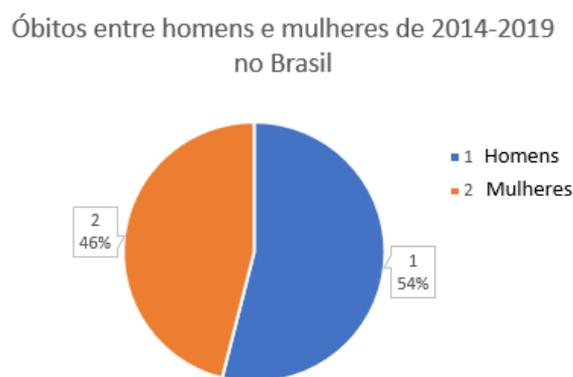


Figura 6: Representação gráfica dos óbitos entre homens e mulheres de 2014-2019 no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

Nazário *et al.* (2018) relataram que durante o período de 2008 a 2015 no estado de Santa Catarina, ocorreu 14.332 casos de internações por asma, sendo 66,8% referentes ao sexo feminino e 33,2% referentes ao sexo masculino.

Em seu estudo Sousa *et al.* (2020) afirmaram que houve uma redução nas taxas de internações registradas ao analisar a tendência geral nas internações por asma em ambos os sexos, isolados ou em conjunto.

Cardoso *et al.*, (2017) identificaram que nos anos de 2008 a 2013 no Brasil houve uma redução no total de óbitos e internações, em contrapartida, observou que a taxa de mortalidade da asma em pacientes hospitalizados cresceu aproximadamente 25% nesse período ao analisar a população sem restrição de faixa etária.

CONCLUSÃO

De acordo com o que foi apresentado no presente estudo, foi possível concluir que o número de internações por asma em jovens de 15 a 29 anos no Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2019 possui um caráter de declínio.

A região Nordeste é a que apresenta o maior número de casos de internações por asma, entretanto, foi a região que apresentou uma maior taxa redução na incidência de novas internações. O sexo feminino ocupou a posição de liderança no número de internações por asma. Em contrapartida, o sexo masculino liderou o número de óbitos durante os últimos 6 anos.

Assim, faz-se importante campanhas de conscientização sobre os fatores que agravam o quadro asmático, para minimização dos casos, além da divulgação dos programas de tratamento já existentes no SUS para pacientes asmáticos.

Como limitação do estudo destacou-se o retardo nas notificações das informações de saúde, reduzindo o recorte temporal da pesquisa. Diante deste estudo, mostra-se importante a realização de outras pesquisas sobre o perfil dos casos de covid-19 em pacientes asmáticos.

REFERÊNCIAS

Asma. **Biblioteca Virtual da Saúde**, 2015. Disponível em: < <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/482-asma> > Acesso em: 19 set 2020.

Asma: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. **Ministério da Saúde**, 2019. Disponível em : <<http://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/asma>> Acesso em: 19 set. 2020.

*CARDOSO, T. A. et al. Impacto da asma no Brasil: análise longitudinal de dados extraídos de um banco de dados governamental brasileiro. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, n. 3, p. 163-168, 2017.

NAZARIO, N. O. et al.

Tendência temporal de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

internação por asma em adultos, no período 2008-2015, no estado de Santa Catarina, Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 3, p. 85-99, 2018.

SOUSA, M. E. F. de et al. Custos com internações por condições sensíveis à Atenção Primária: séries temporais 2008-2015, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Fortaleza**, v. 21, e42091, 2020.